



**O TRABALHO COM A LÍNGUA SOB UMA PERSPECTIVA DO GÊNERO
TEXTUAL: RELAÇÃO ENTRE PESQUISA E ENSINO**

Cleide Inês Wittke

O ensino de língua sob a ótica do texto e do gênero textual é uma prática ainda recente, no entanto, já vem apresentando resultados satisfatórios também nas escolas brasileiras, principalmente na região sul, onde trabalhamos e temos tido contato com essa realidade. A abordagem da língua por meio de gêneros possibilita trabalhar tanto com a capacidade leitora, quanto com a de produção oral e escrita do aluno (MARCUSCHI, 2008, 2010; SCHNEUWLY, DOLZ, 2010). Considerando essas condições, o presente estudo tem como objetivo refletir sobre o ensino da escrita no fundamental, bem como socializar o projeto elaborado e aplicado por nosso grupo de pesquisa em um oitavo ano de uma escola municipal, cujo escopo foi trabalhar o gênero crônica. Com base no modelo didático de gênero, desenvolvido por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2010), o gênero selecionado foi apresentado e contextualizado, depois, propomos a produção inicial e, com uma leitura atenta dos textos produzidos pelos alunos, construímos os três módulos que nortearam esse ensino. Aplicados os módulos, finalizamos a proposta com uma produção final. A análise dos resultados da atividade, especialmente dos textos produzidos, mostrou que o ensino de língua via gênero textual motiva o aluno a escrever, fazendo-o refletir sobre o processo de escrita à medida que procura sanar as dificuldades encontradas nesse projeto comunicativo, como dizem Dolz, Gagnon e Decândio (2010), nessa prática social. A proposta de ensino da escrita apresentada é uma das atividades desenvolvidas pelo grupo de pesquisa da UFPEL intitulado Estudos da linguagem e da língua sob uma perspectiva da Interação Verbal, integrado por acadêmicos bolsistas e voluntários da graduação e da pós-graduação, além de professoras universitárias de duas IES.

Palavras-chave: Ensino de Língua, Produção Escrita, Interação Verbal.